

A CÁRIE DENTÁRIA EM PACIENTES FISSURADOS: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

DENTAL CARIES IN CLEFT PATIENTS: A NARRATIVE REVIEW OF THE LITERATURE

Emanoel Vitor Alves da Silva; Marcelo Antônio de Souza Silva; Gymenna Maria Tenório Guênes*

Universidade Federal da Paraíba– UFPB, emanoel.vitor@academico.ufpb.br

INTRODUÇÃO: As fissuras labiopalatinas, uma das anormalidades craniofaciais congênitas mais comuns, afetam cerca de 0,45 a cada 1.000 nascidos vivos. Estas surgem durante a embriogênese, na formação das regiões oral e maxilofacial. A característica principal é uma fenda que compromete lábio superior, palato ou ambos, afetando também a região nasal. Indivíduos com essa condição têm desenvolvimento e função dentomaxilar prejudicados com alteração da estrutura, forma, número, erupção e crescimento maxilofacial dos dentes. Esses pacientes se tornam mais vulneráveis ao acúmulo de placa bacteriana, o que compromete a saúde bucal e eleva o risco de cárie e periodontite. **OBJETIVO:** Revisar a prevalência de cárie dentária em indivíduos com fissuras labiopalatinas. **METODOLOGIA:** Se trata de uma revisão de literatura narrativa, onde foram realizadas buscas nas bases PubMed, SciELO, Google Scholar e Scopus, selecionando artigos em português e inglês, de 2019 a 2024. **RESULTADOS:** Estudos indicam maior prevalência de cárie em pacientes com fissura labiopalatina bilateral, comparado ao unilateral, tanto em dentição decídua quanto permanente. Pacientes fissurados não síndrômicos atendidos em um hospitalar universitário apresentaram 1,6 vezes mais chance de desenvolver cárie. Nos dentes adjacentes à fissura, 33,9% dos pacientes apresentaram lesões, sendo os primeiros molares inferiores os mais afetados (26,7%). Em outro estudo, crianças com fissura tiveram prevalência de cárie de 71,9%. Observou-se ainda maior presença de patógenos no biofilme oral de fissurados. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os fissurados apresentam maior prevalência de cárie, confirmando a associação entre cárie e fissura.

Palavras-chave: Cárie dentária. Anormalidades craniofaciais. Saúde bucal.

Área temática: Odontologia